

O TEMPO - Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1006,0 milibares. Temperatura média do dia: 17,4 graus centígrados. Umidade relativa média: 85,5 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e Litoral. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas no Planalto e partes do litoral. Tempo médio geral no Estado: estável (o inverno começa às 7h26m). Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 22 de junho de 1974 - Ano 60 - No. 17.564 - Edição de hoje: 12 páginas - Cr\$ 1,00

FESTA JUNINA - Será realizada no dia 29 e 30 do corrente, a tradicional Festa Junina promovida pela Escola Básica São José, à rua Padre Roma. A Festa contará com barraquinhas, amendoim, pinhão, quentão e baile a ser realizado no Salão da Escola, além da apresentação de danças folclóricas.

Futuro Governador chega hoje às 10 horas

O futuro Governador do Estado, Senador Antônio Carlos Konder Reis, é esperado às 10 horas de hoje no Aeroporto Hercílio Luz, para uma visita de quatro dias, a primeira desde a sua indicação (Página 3)

Seleção faz futebol ofensivo

Zagalo reafirmou ontem que quer um time mais ofensivo para o jogo de hoje contra o Zaire e por isto vai manter Nelinho. Paulo César (Fla) pode ficar de fora, contundido, e em seu lugar deverá entrar Paulo César do Inter. Edu é certo na ponta (Suplemento Especial).



Paulo César deixou o treino de ontem contundido. Lídio Toledo vai examiná-lo hoje.



Dependendo da decisão do médico da seleção brasileira, Paulo César (Inter) pode aparecer no time hoje

Destino do BRDE será definido na 2ª feira

Uma reunião entre os Governadores Euclides Triches, Emílio Gomes e Colombo Salles, nesta segunda-feira, em Florianópolis, deverá selar em definitivo o destino do BRDE. O Rio Grande quer sua extinção (P. 3)

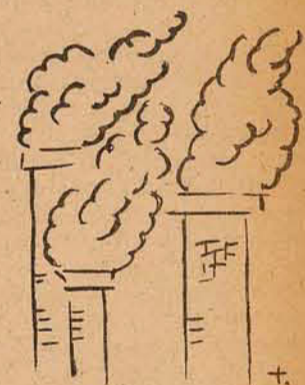
BB financia 50 milhões para a nova ponte

Págs. 3 e 6.



O vento-sul afastou o ilhéu do jardim da Praça 15. Sob a figueira, poucos conversavam ao frio da tarde.

Borregaard



Acusada de poluir o Rio Guaíba, em Porto Alegre, e de provocar um mau cheiro insuportável em virtude dos gases que dela emanam a Borregaard pensa em se instalar em Lages, podendo começar a funcionar em 1975 (Pag. 9)

Carne



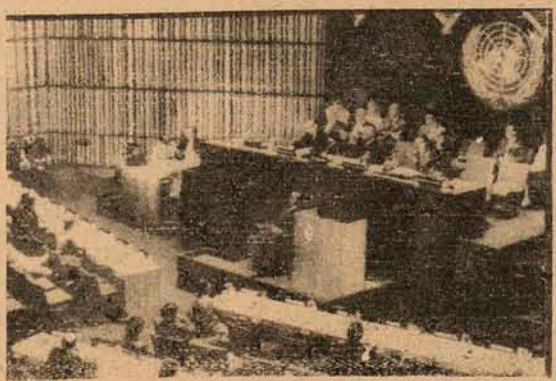
A população de Criciúma continua sem carne, já que a maioria dos açougues só vende galinha. Nos supermercados, a quantidade de carne não chega para atender a procura e diariamente as filas são enormes (P. 9)

O inverno chega com o vento-Sul

A temporada oficial de inverno começou ontem na Ilha com a temperatura caindo sob os efeitos do vento-Sul que se abateu sobre a cidade. As previsões indicam que a temperatura para os próximos dias oscilará entre três e 14 graus na Capital. No interior, o frio será intenso em julho, com possibilidade de nevar (9 e 12)

Direito do mar: surge impasse na conferência

Página 2.



Proibido óleo cancerígeno em refrigerantes

O Ministério da Agricultura proibiu ontem a utilização do óleo vegetal bromado na fabricação de refrigerantes. O produto foi considerado cancerígeno. Outras drogas também foram cortadas dos refrigerantes (P. 5).

Manso assume chefia do Estado Maior

Os aditivos proibidos para refrigerantes

O Ministério da Agricultura, através do seu departamento de comercialização — depois de três dias de debates com os industriais do setor de bebidas — resolveu proibir a utilização do óleo vegetal bromado na fabricação de refrigerantes, por considerá-lo um agente cancerígeno.

Foi também limitado o uso do ácido benzóico até um máximo de 5mg por peso de pessoa, para os refrigerantes em geral, e proibido na fabricação de qualquer produto derivado da uva. O ácido benzóico é empregado nas bebidas como elemento que permite a duração do líquido, por muito tempo, sem perda de qualidade.

Os percentuais de suco natural para refrigerantes, refrescos e néctares também foram definidos durante o encontro com os industriais, com exceção do guaraná fruta, do qual o governo vai fazer um completo levantamento para verificar as condições de produção, para somente depois fixar os critérios.

OS NÍVEIS ESTABELECIDOS
São os seguintes os níveis estabelecidos: para os refrigerantes — laranja (10%), limão (2,5%), abacaxi (5%), maracujá (3%), uva (10%), caju (5%) e tangerina (10%). Esses índices foram fixados levando-se em consideração a capacidade de produção para cada uma dessas frutas e o índice de acidez das mesmas. Já para os refrescos, a adição de suco natural vai obedecer aos seguintes critérios: laranja (30%), abacaxi (10%), maracujá (6%), uva (30%), caju (10%) e tangerina (30%).

No entender de Carlos Ivan, do departamento de comercialização, as indústrias fabricantes de bebidas não fizeram oposições significativas às exigências do Código Nacional de Bebidas, sendo que o ministro Aloysio Paulinelli vai receber, na primeira quinzena de julho toda a documentação sobre a adição de suco natural em refrigerantes, devendo em seguida estipular os prazos pelos quais as fábricas deverão cumprir, sendo que cada produto terá um prazo específico, levando-se em consideração as mudanças de equipamento e novos investimentos das indústrias no setor.

De acordo com o diretor do departamento, a chamada "lei dos sucos" só terá condições de estar em pleno funcionamento a partir do segundo semestre, assim mesmo para alguns produtos específicos, como é o caso da laranja. Os refrigerantes que hoje estão sendo vendidos e que possuem características de frutas, mas não contêm o suco natural, vão ser obrigados a trazer no rótulo a indicativa: "refrigerante artificial".

Paraná já tem candidato a vice-governador

O futuro governador do Paraná, Sr. Jaime Canet Junior, anunciou ontem a aprovação, pelo Presidente da República dos nomes do Senador Otávio Cesário para seu companheiro de chapa, como candidato a vice-governador, e do deputado estadual João Mansur para candidato a senador.

O atual vice-governador do Paraná e já indicado para suceder o governador Emílio Gomes fez um relato ao Presidente Geisel, no Palácio do Planalto, sobre a composição lograda no diretório regional da Arena paranaense, salientando que a união é total e há perspectivas de uma "estrondosa vitória" nas eleições parlamentares.

Acrescentou Jaime Canet que a indicação do senador Otávio Cesário - suplente em exercício do senador Ney Braga - para o cargo de vice-governador teve a aprovação de todas as correntes do partido, que foram por ele consultadas diretamente.

O mesmo aconteceu - frisou - com relação ao deputado João Mansur, atual Presidente da Assembléia Legislativa, "é que teve seu nome aprovado como candidato ao senado pela quase totalidade dos diretórios municipais do Estado, além de prefeitos e parlamentares".

O Presidente Geisel, segundo Canet, aprovou imediatamente os dois nomes levados à sua consideração final, salientando sua satisfação por ver um elemento político exercendo o cargo de vice-governador.

O futuro governador disse não acreditar que haja oposição a esses dois nomes por parte de lideranças tradicionais como a do ex-governador Paulo Pimentel, "que como homem do partido deverá se incorporar à campanha com todos os seus esforços".

Revelou que ainda não teve um encontro pessoal com Paulo Pimentel e, perguntado se iria procurá-lo com o objetivo de discutir esses nomes, limitou-se a sorrir. Acrescentou, em seguida acreditar que Paulo Pimentel "acate a decisão da maioria do partido e se integre na campanha".

O governador do Maranhão, Pedro Neiva de Santana, também foi recebido ontem pelo Presidente Ernesto Geisel com quem conversou durante quinze minutos, retirando-se depois pelo elevador privativo, evitando encontrar-se com os repórteres.

Na próxima semana será encerrado o processo sucessório

Possivelmente terça-feira poderá ser encerrada a primeira fase do processo sucessório estadual, com a escolha dos futuros governadores de Minas e Maranhão — os dois problemas restantes. A informação foi dada ontem pelo presidente da Arena, logo após conferenciar com o Governador Pedro Neiva, do Maranhão.

Além do Governador, estiveram no gabinete do senador Petrônio Portela o ex-senador Vitorino Freire (e seu filho Luiz Fernando), o Prefeito de São Luiz, Aroldo Tavares, os secretários da Fazenda e da Saúde, Jaime Santana e Josélio Carvalho, além dos ex-deputados Luiz Coelho e Vieira da Silva.

O presidente da Arena comentou que já foram levantados dados suficientes sobre a sucessão maranhense, acrescentando que "todas as áreas políticas do Estado foram ouvidas". Não garantiu que até terça-feira possam ser anunciados os futuros governadores de Minas e do Maranhão.

— Mas acredito que sim, embora as decisões sejam do Presidente da República — frisou.

"NEM FUMACINHA"
O Governador Pedro Neiva, por sua vez, declarou:
— Não temos nem fumacinha. No Maranhão, o parto está difícil. Acho que os dois problemas finais — o nosso e o de Minas — estão sendo caprichados: examinem com atenção e verão que as primeiras sílabas dos nomes dos dois Estados demonstram porque a decisão está demorando: Minas e Maranhão estão sendo "mimados".

— Boazinha esta. Eu não tinha notado, mas vai ver é isso mesmo — observou o Senador Petrônio Portela.

Os jornalistas, que não acharam muita graça na piada, insistiram com o Governador para falar sobre as dificuldades surgidas na solução do problema.

Só porque o nome do Estado é Maranhão vocês pensam logo em emaranhado. Mas não há nada disso — declarou Pedro Neiva.

Depois do segundo trocadilho deixou o Congresso, rumando para a audiência com o general Geisel.

Petrônio Portela esclareceu ontem, que ainda não foi escolhido o sucessor do Governador Rondon Pacheco, apesar de a imprensa afirmar o contrário.

— Isso não quer dizer — frisou — que o nome ou os nomes mais citados pelos jornais venham a ser afastados das cogitações. Tais nomes afloram no noticiário porque constituem figuras de grande destaque na vida política de Minas. Mas, na verdade, ninguém ainda está escolhido para o governo mineiro.

É necessário tornar operacionais as grandes unidades do Exército e, dentro deste pensamento, devem ser testados os seus sistemas de apoio logístico, particularmente os das brigadas, a fim de avaliar as soluções adotadas, assim como reexaminar em profundidade os problemas decorrentes da diluição de efetivos, consequência direta da criação das novas unidades.

A afirmação é do General Fritz de Azevedo Manso, em discurso de posse no cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército. A solenidade foi feita no salão de honra do Eme, presidida pelo Ministro Sylvio Frota, com a presença dos ministros Aloysio Paulinelli, da Agricultura; Armando Falcão, da Justiça; Paulo Sobral, da Aeronáutica; e de inúmeros oficiais das três armas, além de convidados civis.

Em seu discurso, Manso disse que "beneficiado pela existência de rumos tão seguros e por essa para oportunidade de substituir aquele que será o nosso chefe, a quem tão bem conhecemos, compreendemos e aprendemos a admirar, antevejo período de trabalho e mais profícuo para a elevação da missão de nosso Estado-Maior do Exército: Responder perante o comandante su-

perior, pelo preparo das forças terrestres para o cumprimento de sua destinação constitucional.

Dentre aqueles rumos, permito-me ressaltar, o valor da experiência oriunda, sobretudo da tropa, antes da adoção de medidas práticas. A realidade em que vivemos deve estar sempre a serviço da razão em sua função controladora da imaginação e em benefício da verdadeira criatividade. Neste mesmo sentido, destaca-se a necessidade do perfeito entrosamento entre o Estado-Maior e a tropa, em todos os escalões, em proveito de maior objetividade e realismo de que se devem revestir as principais atividades relativas à eficiência operacional da tropa — efetivos, instrução, aquartelamento e equipamento. É preciso garantir com verdadeira obsessão, que a cúpula do Exército esteja livre de concepções meramente acadêmicas, teóricas e de efetividade duvidosa.

SEGURANÇA

Segundo a orientação de meu antecessor, que interpreto como diretriz do Ministro, é nosso encargo principal tornar operacionais as grandes unidades e, dentro desse desiderato, testar, sem perda de tempo, os seus sistemas de apoio logís-

tico, em particular, o das brigadas, em busca de dados que permitam avaliar as soluções adotadas. Assim, também, deveremos reexaminar, em profundidade, os problemas decorrentes da diluição de efetivos, consequência direta da criação de novas unidades. Por outro lado, o aumento das responsabilidades de segurança, corolário inevitável do desenvolvimento, indica uma maior importância das atividades de mobilização, em benefício do melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

— Cumpre-nos, ainda, em prestar ao combate à guerra revolucionária primordial importância, em particular às ações de natureza psicológica, específicas da força terrestre e em cooperação com um sistema de comunicação bem como na relativa à colaboração do exército na política nacional de transportes e comunicações, devem prevalecer as medidas que contribuam para um melhor desempenho, pelas forças terrestres, de suas missões precípua. Nesse particular, nunca é demais ressaltar a necessidade de colocar nos devidos termos, as chamadas finalidades complementares do exército, de modo a não prejudicar a atividade-fim, razão de ser da própria instituição: a instrução

e o adestramento da tropa.

— É com profunda humildade, mas com o mesmo entusiasmo e idealismo dos velhos tempos, e a mesma fidelidade aos princípios democráticos e ao espírito de luta por um Brasil melhor, postulados da revolução democrática de 1964, que enfrentaremos.

A magnitude e a complexidade da missão que nos é confiada. Por certo buscarei inesgotável fonte de inspiração nos ilustres e inesquecíveis chefes que, desde 1896, se sucedem neste alto cargo da hierarquia militar, sempre admirados por seus pares e subordinados. A todos, nesta oportunidade, presto minha homenagem e respeitosamente invoco.



General Fritz Manso, novo chefe do EME

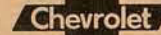
Não venderíamos carros usados que causassem problemas para você e para nós.

Carro usado é negócio muito sério. É, por isso mesmo, levamos esse negócio com muita seriedade.

Quando vier comprar um carro usado em nossa loja, você levará um carro testado e revisado. Você levará, também, um certificado de garantia, que faz do seu carro usado algo mais do que um simples carro usado.

Depois, você contará com assistência técnica e serviços autorizados de um Concessionário de Qualidade Chevrolet.

Se você está procurando um bom carro usado, venha até a nossa loja. Isso nunca vai pesar no seu bolso, nem na nossa consciência.



Plantão aos sábados e domingos

Nos temos os financiamentos de acordo com o seu orçamento

Hoepcke Veículos S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fones: 3566 - 2466

ODEBRECHT
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.
EMPRESA DO GRUPO ODEBRECHT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO PARA:
CARPINTEIROS - ARMADORES - SERVENTES

Ótimos salários com possibilidades de grandes retiradas semanais.

- Horas extras com 20%, 25% e 100%.
- Alojamento gratuito.
- Refeições para serventes:
café Cr\$ 0,60 — almoço Cr\$ 1,20 — jantar Cr\$ 1,20
- Refeições para profissionais:
café Cr\$ 0,60 — almoço Cr\$ 2,20 — jantar Cr\$ 2,20

Os interessados deverão se apresentar no canteiro de obras da NOVA PONTE.
End. Rua 14 de julho no. 200 — Coqueiros, Fpolis.—Sc.

Colônia de Férias dos Fiscais de Santa Catarina

A MAIOR OBRA SOCIAL DO ESTADO



Compre o seu descanso e a tranquilidade em Camboriú. Você terá apartamentos e cabanas finamente mobiliadas, duas piscinas para adultos, uma piscina infantil, salas de estar de TV, Play Ground, parque de esportes, sauna, bar, restaurantes, farmácia, pronto socorro, lago, etc. A maior obra social em construção em Santa Catarina sai das pranchas e emerge da areia do Canto da Praia, apoiada por amplos setores da sociedade catarinense.

INFORMAÇÕES
RUA ANITA GARIBALDI, CENTRO
EXECUTIVO MIGUEL DAUX,
11º ANDAR - C.POSTAL, 741
FONE: 3628

Dirigentes precisam de 400 mil para resolver os problemas do Avai

Como não houve treino ontem à tarde, os jogadores do Avai trocaram o estádio Adolfo Konder pela concentração da rua Felipe Schmidt, onde permaneceram distribuídos em vários grupos, sempre na marcação de algum dirigente. E quando este surgia logo vinha a indagação. "Como é doutor, quando é que sai?"

Com a situação indefinida do clube, os jogadores demonstram muita preocupação, principalmente aqueles que são casados, que não escondem as dificuldades financeiras por que estão passando. O suposto listão de dispensas é outro motivo que aterroriza os jogadores, principalmente aqueles que através de boatos sabem que seus nomes estão relacionados.

Por outro lado, mantendo a mesma calma de sempre, o diretor de futebol Valério Matos disse que o caso continua ainda sem solução. "Definir a situação do Avai não é problema meu. Eu simplesmente presto os meus serviços ao clube, mesmo porque não tenho

condições para arcar com tamanha responsabilidade".

Afirmou o dirigente que, quando entrou no clube já o encontrou na situação atual. De nós - se referiu também a Salum - os jogadores não podem reclamar, pois sempre pagamos tudo certinho nestes últimos meses, comentou com o ex-treinador Manoel Cordeiro.

A conversa foi interrompida com a presença do jogador Lourival, que pediu ao presidente para lhe comprar um par de sapatos. "Mas tem que ser hoje?" indagou Salum. "É doutor, o meu já está na pior". Salum entregou-lhe um bilhete autorizando a compra numa loja e Lourival saiu satisfeito.

O Avai - continuou Valério - precisa urgente conseguir 400 mil cruzeiros para ficar em situação da gente trabalhar. Já existe a promessa de um alto dirigente do clube, para conseguir esta quantia. Acredito que na próxima semana tudo será resolvido, mesmo porque esta é a única saída. Agora, se esta promessa não se concretizar,



Os jogadores ficaram na Felipe procurando dirigentes

acredito que a opção será mesmo vender o estádio ou coisa parecida para se fazer dinheiro.

— Estão existindo muitos comentários em torno do Avai, mas a verdade é que sem dinheiro não podemos trabalhar, ficando tudo nos planos. Valério Matos confirma o seu interesse em trazer de volta Jorge Ferreira para treinar o Avai no campeonato estadual,

embora o técnico não tenha se definido, devido aos seus afazeres na Faculdade. Para o diretor de futebol, Zezé viria para exercer um outro cargo, menos treinador ou supervisor. Mas esse não é o mesmo pensamento de João Salum, que prefere Zezé como treinador.

Os jogadores ficarão dispensados até segunda-feira, quando se apresentam para reiniciar os treinamentos.

Mini-Copa começa hoje reunindo 500 garotos

Com a participação de 22 clubes da Grande Florianópolis, começa hoje a Mini-Copa Cidade de Florianópolis, organizada pelo massagista Afonso -Raymundo Afonso dos Santos.

A competição estará reunindo 500 atletas dentes de leite, cuja tabela foi organizada por Osni Costa, funcionário do Figueirense, que programou a série de partidas nos mesmos moldes da Copa do Mundo, com os jogos sendo disputados nos estádios Orlando Scarpelli, Adolfo Konder, Ivo Silveira, da Palhoça, Tiradentes, de Tijucas, e BAC, de Biguaçu.

A delegação do Coritiba, convidada de honra da competição, chegou ontem à tarde em Florianópolis.

Consta da programação de abertura, salva de tiros, às 6 horas, missa campal às 9, hasteamento do pavilhão nacional e desfile das equipes às 10 horas, terminando com um coquetel de congratamento entre os participantes.

Em uma mesa improvisada entre vários objetos, num escuro depósito debaixo das arquibancadas, funciona o escritório de Afonso, que durante quatro meses, sozinho, organiza o campeonato, sem o reconhecimento dos diretores do clube. Um garoto da escolinha disse que só conhece o presidente de nome.

Os jogos de abertura iniciam amanhã, às 9 horas, e o cumprimento da tabela terá a duração de dois meses. As escolinhas do Avai e do Figueirense são as principais candidatas a o título, pois além de serem as mais organizadas participam de competições durante todo o ano.

O Avai, com exceção de alguns jogadores que ultrapassaram a idade, tem a mesma equipe que esteve excursionando na Guanabara e colhendo bons resultados contra o Vasco e o Flamengo. Enquanto o Figueirense tem também o mesmo problema do Avai, com alguns jogadores sendo afastados devido à idade. O time dirigido por Osni Costa tem excelentes garotos e colhidos resultados satisfatórios nos jogos realizados no Scarpelli.

CHAVES

As chaves ficaram assim definidas: Chave 1, disputada no Estádio Ivo Silveira, em Palhoça, entre as equipes do Greju, Atlântico, Colegial e Promenor. Chave 2, Estádio do Tiradentes, em Tijucas, com Tiradentes, Internacional, Bangu e America. Chave 3, Estádio do Biguaçu Atlético Clube, em Biguaçu, com o BAC, 7 de Setembro, Educandário 15 de Novembro e Botafogo. Chave 4, Estádio Adolfo Konder, com Avai, Atlético, Bahia, Colégio de Aplicação e Próspera. Chave 5, Orlando Scarpelli, entry Figueirense, Coqueiros, Catarinense, República e Blumenau.

Caxias quer vender seu melhor jogador

O Caxias continua se movimentando no sentido de reforçar a sua equipe com vistas ao campeonato estadual de futebol, cujo início está previsto para o próximo mês de agosto. Além de Piava, que continua sem contrato devendo chegar a um acordo final com o clube até o final da semana, também o atacante Romualdo, ex-defensor do América e Juventus, atualmente no futebol gaúcho, está prestes a ingressar no Caxias. O atleta já esteve em Joinville onde conversou com os diretores, manifestando interesse em retornar ao futebol catarinense. Sexta-feira, ele estará de volta a Joinville para acertar de uma vez por todas a sua situação, com possibilidades de estrear no Caxias que enfrenta o Atlético, pelo zonal norte. Outro elemento bastante conhecido da torcida catarinense e que interessa ao Caxias é o atacante Dirmael, que jogou em 73 pelo Palmeiras de Blumenau, e hoje defende o Atlântico de Erechim. Por outro lado, o zagueiro Daúca, emprestado ao Atlético Paranaense deverá ser vendido definitivamente ao clube do Paraná, que está disposto a pagar 30 mil pelo seu passe e mais um jogo com renda para o Caxias.

LICO

O meio-campo Lico, do América de Joinville, totalmente recuperado de uma contusão no torneio, voltou à equipe e começa a despertar interesse de outros clubes. Através do supervisor Cláudio Wagner, o Figueirense manifestou interesse em contratar o jogador por empréstimo até o fim do ano. O mesmo acontece com o Atlético Paranaense, que segundo os diretores joinvillenses, tem prioridade no atleta.

No dia de ontem, o presidente americano Luiz Durieux, esteve em Curitiba para tratar da transação, pois o atleta também manifestou interesse em ir jogar no Paraná.

Quanto ao interesse do Fluminense no seu concurso, Lico disse que realmente tem convite para fazer um período experimental mas, primeiro vai aguardar uma definição do Atlético Paranaense, para depois pensar no tricolor carioca.

Regulamento dos J. Abertos alterados

Entre as diversas mudanças sofridas pelo regulamento dos XV jogos abertos que serão realizados em Criciúma, em outubro próximo, o tradicional desfile dos atletas será substituído por uma concentração olímpica, onde deverão estar reunidos todos os participantes inscritos na Comissão Central Organizadora.

Nas modalidades esportivas de classificação individual, onde o número de participantes for superior a 31 atletas, terá eliminatórias simples.

As informações foram prestadas pelo Presidente do Conselho Técnico, Geraldo Luiz de Farias, acrescentando que em breve será marcada a data de uma reunião na cidade de Lages, atendendo solicitação do arbitro Osvaldo Gonçalves, que deseja alterar a data das provas de atletismo.

Segundo o professor Osvaldo, a data das provas de atletismo, coincide com a data do Campeonato Brasileiro de Atletismo, nos dias 20 a 21 na Capital Gaúcha, onde irá arbitrar. Com a retificação da data os atletas catarinenses também poderão participar do campeonato.

TUDO EM ATÉ 24

PAGAMENTOS



MÓVEIS RESIDENCIAIS
(ESTOFADOS)



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
(ESTANTES MODULADAS)



CORTINAS E FORRAÇÕES
(TAPEÇARIA)



MÓVEIS DE ESCRITÓRIOS
(DIVISÓRIAS E ESTANTES)



COLCHÕES
(MOLA OU ESPUMA)
LUMINÁRIAS
PEÇAS DECORATIVAS



CONDIÇÕES ESPECIAIS PELO CRED IPESC

MÓVEIS CIMO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MÓVEIS DA AMÉRICA LATINA

FLORIANÓPOLIS
FONES: 3478-2889



Caixa Econômica Federal

Loteria Esportiva

COMUNICADO

A Caixa Econômica Federal - CEF - comunica que, por motivo de força maior, a relação contendo os números dos Cartões que não concorrem, referente ao Teste no. 189 não pode ser publicada nesta data.

No entanto cumprindo-se o que dispõe o parágrafo 2o. do artigo 9o. da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a referida relação está afixada desde hoje, no prédio da Caixa Econômica Federal à rua Fulvio Aducci, 1221 - Estreito, independentemente, da publicação que será efetuada amanhã dia 23/06/74 neste jornal.

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

Distribuidora REVISTAS SEREIA



A. Garibaldi, 37 L/2

Temporada Dree Flirty
Conj. Econômica
Pesquisa Escolares
Corte & Costura
Imortais Literatura:
D. João da Câmara
Jorge Amado: Dona Flor e seus Maridos
2a. Guerra Mundial:
AFRIK KORPS
Vida a Dois
Revoluções no. 5
CASTRO ALVES
UNIVERSO
Atividades

Borregaard vai poluir Lages

Temperatura aumenta quando o inverno começa oficialmente

Das Sucursais e Correspondentes - O período de inverno começou oficialmente ontem, quando a temperatura oscilou em torno de cinco graus positivos no Planalto e de três no Oeste. A população de São Joaquim não estranhou a elevação da temperatura e prevê para amanhã o dia mais frio, véspera de São João.

O tempo começou a esfriar a partir de 15 de maio, quando o planalto já registrava uma queda brusca da temperatura, o mesmo acontecendo no Meio Oeste, onde já se registrou seis graus abaixo de zero. A região que assinalou a mais baixa temperatura foi a de Curitiba, onde os 10 graus negativos fizeram com que a população passasse a temer este inverno como um dos mais rigorosos.

TURISMO, A PROMESSA

Os cinquenta dias de frio que só ameaça cair neve, bastaram para São Joaquim receber turistas. O seu Camping Club, localizado a dois quilômetros do centro da cidade, já abrigou dezenas de barracas. Ontem quatro famílias, com trailers e barracas se instalaram à margem de um riacho com o propósito de aguardar a neve que deverá cair até o dia 10 de julho, segundo os populares. Enquanto isso, os proprietários dos hotéis fazem suas propagandas em torno da tão almejada neve. De São Paulo e outros Estados brasileiros, tocam os telefones dos hotéis através dos quais se pedem notícias sobre a neve. A resposta é lacônica: "vai cair esta semana". E com isto, São Joaquim torna-se no principal alvo dos turistas.

Com a intensa chuva que atingiu ontem de madrugada todo o interior de Santa Catarina, a temperatura elevou-se. Em São Joaquim à tarde a população deixou o agasalho de lado em face dos 10 graus positivos. Em Curitiba, ocorreu a mesma coisa. Seus habitantes se surpreenderam com o calor que fazia ao meio dia.

COMÉRCIO: PERÍODO BOM

O comércio do Planalto e Oeste do Estado está descontando o que não conseguiu vender no ano passado. A procura de cobertores e roupas quentes deixa



No começo do inverno, o frio não chegou como se previa.

otimista os comerciantes que são obrigados a renovar os estoques semanalmente.

No litoral Sul, a temperatura mínima já chegou a três graus positivos, mas a população receia que este ano o frio será rigoroso. No Norte, Joinville e Blumenau já registraram quatro graus positivos de madrugada.

A geada, que começou a castigar os pastos em meados de maio, tem causado sérios prejuízos à pecuária e lavoura. Os agropecuaristas não previram a queda brusca da temperatura e, por isso, não tiveram chances de, pelo menos, realizar a colheita. O gado carece de alimentos, mas a ração, embora com preços altíssimos, segundo os criadores, é a solução que se apresenta para este período de inverno.

Lages(Sucursal) - A Indústria de Papel e Celulose Borregaard, que é a causa do CPI instaurado há um mês pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul para investigar a veracidade das denúncias feitas por autoridades e imprensa sobre a poluição que a empresa vem causando há dois anos no Rio Guaíba, poderá ser transferida para Lages, onde já há duas indústrias desse ramo.

Di retores da Borregaard iniciaram estudos neste sentido e estão otimistas quanto à possibilidade de já no próximo ano reiniciarem suas atividades no Planalto catarinense.

O movimento que poderá culminar com a transferência da Borregaard para Lages iniciou há quatro me-

ses, quando o Prefeito Juarez Furtado teria mantido um encontro com os dirigentes da empresa em Porto Alegre e lhes oferecido um terreno à margem do rio Canoas, para a transferência da indústria, que já está com os seus dias contados no local próximo ao rio Guaíba.

O Prefeito Juarez Furtado, todavia, negou à imprensa o seu encontro com os dirigentes da Borregaard, alegando, porém, que o interesse que Lages tem é de se projetar nacionalmente e que esta seria ótima oportunidade para a sua promoção.

Entretanto, decorridos quatro meses, quando a pressão contra a Borregaard aumenta gradativamente em Porto Alegre, surge a informação de

fontes ligadas à diretoria daquela empresa, confirmando a realização de estudos sobre a viabilidade econômica de transferir a indústria de papel e celulose para Lages.

BASE DUVIDOSA

O Governo de Lages, segundo informações prestadas por fontes da Prefeitura, está interessado na transferência da Borregaard para a margem do rio Canoas porque admite a possibilidade de a empresa não vir a causar os mesmos efeitos negativos neste município. A observação do Governo municipal tem base nas atividades da Olinkraft e da Papel e Celulose Catarinense, que, segundo ele, não está causando poluição em Lages.

Carne ainda falta e traz sério problema

Criciúma(Sucursal) - A população da cidade, que continua sem carne bovina, e que tem como única opção, nos apouques, a carne de galinha, já está procurando as peixarias e verdureiras, para substituir o escasso produto. Enquanto isso, os marchantes insistem em seu boicote, em sinal de protesto pelo tabelamento da carne de segunda pela Sunab.

Por outro lado, os dois supermercados Angeloñi, do centro da cidade, estão com um sério problema, surgido nos últimos dias: não têm carne suficiente para atender a enorme procura. Diariamente, são feitas filas enormes diante dos estabelecimentos comerciais, pois são os únicos que estão vendendo o produto, tal como foi tabelado pela Sunab.

PREJUÍZOS

Os fregueses dos dois supermercados estão sendo normalmente atendidos, pagando, por um quilo de carne, o preço estabelecido pela Sunab, ou seja, Cr\$ 5,90 a carne de segunda, Cr\$ 13,60 a de primeira qualidade, e Cr\$ 17,00 o quilo do filé mignon. Disse o gerente da casa da rua 6 de Janeiro, Sr. Eurício Venério, que após o movimento de protesto dos marchantes, os dois supermercados passaram a abater 10 bois. Antes abatiam cinco.

Infelizmente não podemos atender a todos, pois as filas são enormes. É claro que só podemos atender bem pouca gente, pois, além de não termos condições de abater muito gado, se o fizéssemos, acabaríamos com



A melhor opção continua sendo a galinha.

prejuízo.

Eurício Venério explicou que os prejuízos advêm da compra dos bois junto ao Frigorífico Sul Catarinense, Frisulca. "Perdemos de 80 a 100 cruzeiros em cada boi". Frisou que "quanto mais vendemos, mais prejuízos temos".

Quem está ganhando com tudo isso, por enquanto, são os proprietários das peixarias, onde o movimento está aumentando diariamente. O peixe, para os cricumenses, é a outra saída natural para renovação do cardápio. O problema é que o costume impede que a carne de galinha seja a substituta natural da bovina. Por isso,

outras opções são procuradas. Peixe, ovos, verduras, carne de porco (muito cara), são as "saídas" encontradas.

Apesar da seriedade da situação, parece que os marchantes não irão desistir da atitude tomada. Eles continuam com o firme propósito de não vender a carne bovina, enquanto a Sunab não modificar os atuais preços, que favoreçam a classe.

Para eles, os atuais preços não compensam. Dizem que a galinha, vendida a Cr\$ 8,00 o quilo, permite uma margem de lucro de Cr\$ 1,50 por quilo. "Então, por que não podemos ter lucro com a carne bovina?"

Comércio e Indústria têm reunião em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Durante a realização da 6a. reunião da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina, programada para hoje em Itajaí, os empresários irão apreciar quatro proposições a serem apresentadas pela Associação Comercial e Industrial desta cidade: dragagem do porto para facilitar o atracamento de navios; financiamento do Fundesc para o co-

mercio; modernização do aeroporto de Navegantes e a reconstrução da rede ferroviária que liga Itajaí a Trombudo Central. A reunião será no auditório da Associação Comercial e Industrial com início às 8 horas.

A dragagem do porto, segundo os empresários, possibilitará o atracamento de navios de maior porte. Atualmente, navios partem de Itajaí com meia carga

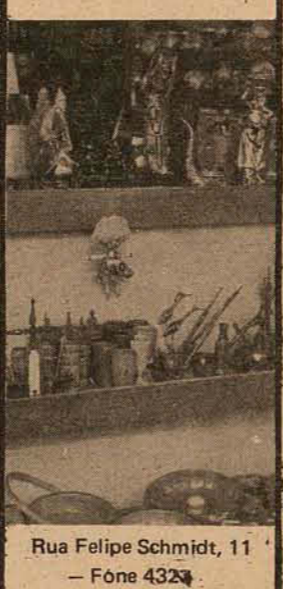
em direção ao porto de Paranaguá, onde o restante da carga, transportado por via terrestre, é embarcado.

A reforma do aeroporto de Navegantes poderá ocorrer ainda este ano, pois já está incluído no plano do Ministério da Aeronáutica. Todavia, na reunião da Federação da Associação Comercial e Industrial, deverá ser elaborado um memorial para o Ministro da Aeronáutica, so-

licitando-lhe providências no sentido de executar, quanto antes, o projeto de melhoramento do aeroporto.

A reconstrução do sistema ferroviário que liga Trombudo Central a Itajaí é objetivada pelos empresários visando a facilitar o escoamento da produção para o porto.

COMPRE SEU PRESENTE NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4324

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/74.

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 01/74, para o fornecimento e instalação de ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO do EDIFÍCIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10o. andar do Edifício das Diretorias, a Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 21 de junho de 1974.

Eng. Hélio Costa
Diretor Geral

A MODELAR VAI VENDER ROUPA PELO CRED-IPESC!

Em convênio firmado no dia 7 de junho corrente entre a firma Estabelecimentos A Modelar S/A. e o IPESC, ficou deliberado que todos os associados do IPESC a partir daquela data poderão adquirir pelo Cred-Ipesc, vestuários, masculinos e femininos, calçados, roupas de cama, mesa e banho em quaisquer de suas lojas.

Estão de parabéns portanto os associados do IPESC pela feliz escolha daquela conceituada loja, pois a mesma além de possuir o melhor e mais diversificado estoque do ramo está preparada para este atendimento.

Informa, outrossim a firma Modelar que todas as compras efetuadas pelo Cred-Ipesc terão um desconto especial de 10%.



ESTAMOS VOLTANDO PARA TUBARÃO

Gracias à tua generosidade, inúmeras famílias pronunciam esta frase diariamente. Outras nem mesmo precisaram abandonar a Cidade Azul. Mas, para o trabalho de reconstrução de seus lares, é preciso muito ânimo. Muita coragem e fundamentalmente, condições.

Condições que só nós podemos lhes proporcionar. Não vamos deixar que faltem alimentos e agasalhos em Tubarão, para que nossos irmãos tenham um mínimo de tranquilidade para trabalhar na tarefa de reconstrução.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE FLORIANÓPOLIS
COM A COLABORAÇÃO DO LIONS CLUBE



É nestes momentos de maior solidariedade que se encontra o espírito de todos os cidadãos de Florianópolis. É com o apoio de todos que se realiza a Campanha de Reintegração do Sul. Ajude-nos a reconstruir o Sul. Ajude-nos a reconstruir o Brasil. Ajude-nos a reconstruir o mundo. Ajude-nos a reconstruir a paz.

Processo Ministério da Fazenda nº 0915 - 50477/74.

CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DO SUL

A diretoria do CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO comunica aos seus associados, que a boite do clube será inaugurada hoje, dia 22 de junho, às 23 horas.

A Comissão

Inverno chega com rigor e frio terá mínima de 3 graus positivos

O inverno parece ter chegado para ficar, obrigando a mudanças de comportamento na população. Os agasalhos "pesados" saíram de seus tabernáculos e passaram a circular, livres de bolor, pela colorida Felipe Schmidt.

Oficialmente o inverno começou ontem e com uma grande massa fria que alcançou a Capital, obrigando o ilhéu a procurar abrigos quentes em seus guarda-roupas. Segundo o professor A. Seixas Netto essa massa polar reinante atualmente na cidade provocará intensa queda de temperatura e geadas no planalto. "Não haverá, entretanto, diz ele, possibilidade de neve na área de São Joaquim e Curitibaanos."

De ontem até o dia 25 próximo a temperatura mínima em Florianópolis será de três graus positivos e uma média de quatorze graus. No Planalto a temperatura mínima será de oito graus negativos, com uma média diária de oito graus positivos.

Informa ainda o astrônomo ilhéu que o inverno marcará a sua presença hoje por volta das 7h25, e o sol passa no "solstício" no próximo dia 23, se constituindo na noite mais fria e longa do ano. "Mas, meteorologicamente a noite mais fria deste ano foi a do dia 13 do corrente, onde os termômetros acusaram 1,3 grau positivo".

No próximo mês de julho, adianta o professor, haverá quatro grandes massas polares, sem, contudo, ostentarem as mesmas intensidades das demais massas anteriores. Sobre todos os aspectos o inverno deste ano será visivelmente menos rigoroso do que a mesma estação no ano passado, o que possibilitará numerosos dias de chuvas.

AGASALHOS

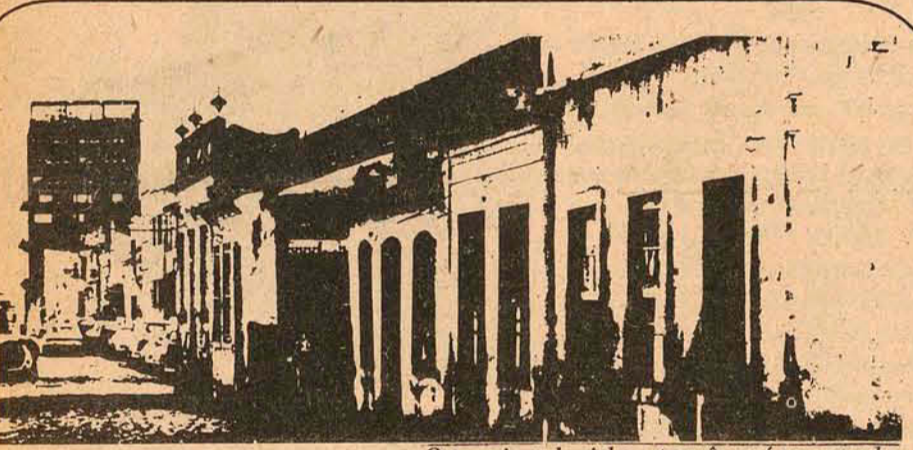
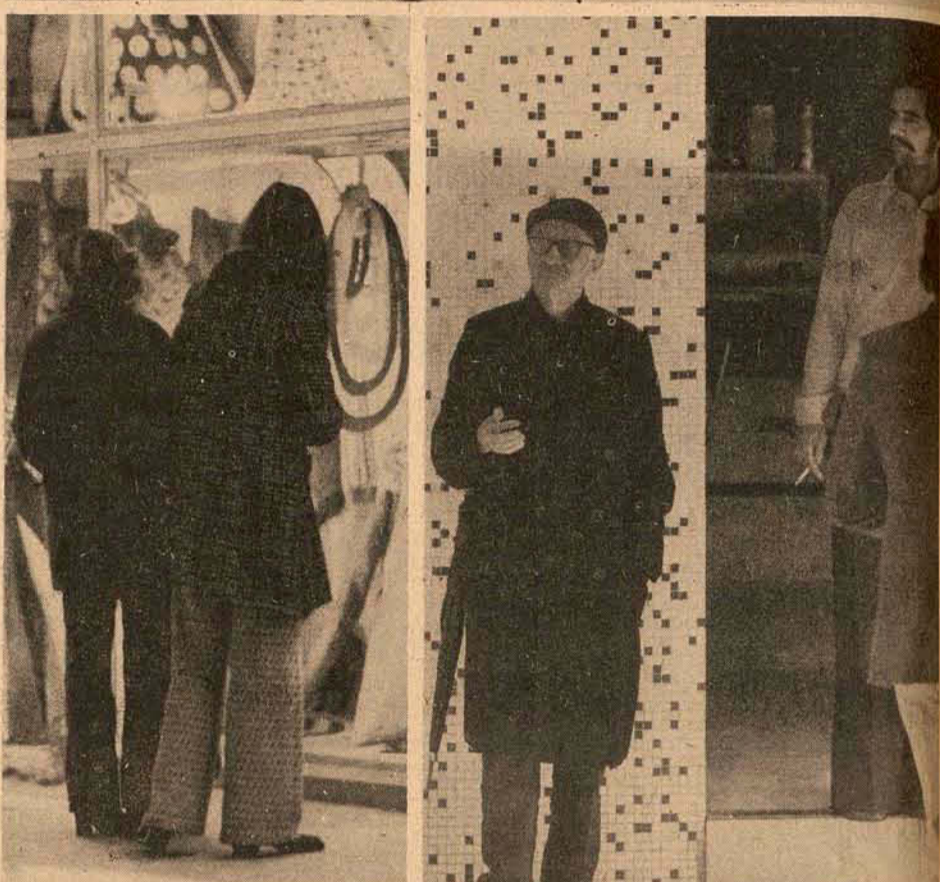
O tradicional vento sul de ontem obrigou o ilhéu, principalmente, a buscar agasalhos. E nessa mesma tarde era comum as pessoas ostentarem os mesmos trejeitos executados nos dias frios anteriores: mãos nos bolsos, andar encolhido e rápido, procurando constante um local acolhedor.

A Praça e a figueira ficaram a descobertos, seus habituais convivas recuaram diante do forte vento causado pela frente fria que se estabeleceu sobre o Estado. Os teimosos frequentadores se camuflaram o suficiente para ficar bocejando nos bancos, observando o escasso movimento de transeuntes, cheios de roupas e caminhando apressados. "Dize Solange Silveira, trajando um casaco enorme e grosso, que apesar do forte vento, não está muito frio pois nos lugares onde o vento não consegue penetrar eu com um casaco desse sinto muito calor". De fato, o frio que se apresenta na Capital é enganador, pois a temperatura ambiente ou os locais em que não são assolados pelos ventos, são quentes e pode-se ostentar uma camisa leve.

INTEGRANTE

Para grande número de florianopolitanos, o vento sul é já integrante da paisagem e por isso não se constitui num fato incômodo ou inusitado, quando ele aparece em todas as direções. Há extremos que garantem que a Capital perde substancialmente uma das suas mais importantes características sem o açoitado do vento sul, cantado desde há muito em prosa e em verso.

Dessa maneira, não há nada de novo na cidade, a não ser as vestimentas fartas e por vezes discreta dos seus habitantes.



O casario colonial português será preservado.

Comissão vê o que há a preservar no patrimônio

Foi formada a comissão que deverá atuar no Serviço de Proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural de Florianópolis, recentemente organizado pela Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura. Foram convidados a participar da comissão os professores Nereu do Valle Pereira, chefe do Departamento de Sociologia da UFSC; Sara Regina Silveira e Carlos Humberto Corrêa, do Departamento de História da UFSC, o arquiteto David Ferreira Lima, além de um advogado a ser indicado pela Procuradoria da Prefeitura.

Deverá presidir a comissão, possivelmente o próprio titular da Sesas, Secretário Volney da Silva Milis. Segundo explicações do Secretário Volney Milis, a partir de segunda-feira a comissão deverá se reunir para tratar de traçar as diretrizes de trabalho. É meta prioritária da Sesas, que a comissão providencie os serviços de proteção do patrimônio histórico municipal o mais breve possível.

A comissão deverá agir rapidamente, pois grande parte do patrimônio histórico, artístico e natural do município está se perdendo, por falta de órgão que provi-

denciase a sua proteção.

Explicou o Secretário Volney Milis, que a comissão deverá fazer um trabalho de campo, anotando os monumentos a serem preservados, para depois se determinar qual a melhor medida a tomar com relação aos mesmos.

Primeiramente teremos que visitar os monumentos, para depois fazermos a avaliação de sua importância, para sabermos se realmente eles devem ser conservados. Os monumentos serão catalogados e depois do estudo arquitetônico, será feita a restauração. É possível que muitos monumentos não tenham condições de ser restaurados, principalmente os monumentos naturais, os quais em sua grande maioria já foram destruídos ou semi destruídos.

O Secretário se referiu a destruição da gruta do Abrão, um dos mais belos recantos da Baía Sul, no lado do Continente. A gruta, também denominada de "Templo do Sol", foi semi-destruída, pois estão tirando pedras de pedreiras ao seu redor. Este é apenas um pequeno exemplo da ação predatória em monumentos naturais da ilha.

Comércio tem poucos aquecedores pois a demanda ainda é pequena

As estufas ou aquecedores de ambiente não estão muito em moda em Florianópolis, apesar do frio. As soluções oferecidas pela "sociedade de consumo" para o ilhéu combater o inverno - envolvem uma série de aparelhos de preços que oscilam entre Cr\$ 7 mil e Cr\$ 60.000 - são muitas, mas pouco aceitas pelo florianopolitano, devido a "falta de hábito", segundo os lojistas.

FRIO E AGASALHO

Acontece que quando chega o inverno, o frio obriga a certas medidas de precaução, entre as quais estão situados os agasalhos, bolsas de água e outras opções. Os aparelhos de ar-condicionado não estão ao alcance de todos, seus preços são relativamente altos (variando entre Cr\$ 7 mil e Cr\$ 3 mil) não estando portanto ao alcance dos consumidores assalariados ou da baixa classe média, sendo o produto então reservado às casas das famílias mais abastadas e aos ambientes de trabalho (repartições, escritórios, etc.).

Diferentemente do alteramento da temperatura ambiente, a outra solução para o combate ao frio (agasalho) o corpo com roupas e cobertores, é também uma escapatória que não tem proporcionado muito movimento às lojas especializadas. Os altos preços em que se encontram os produtos desta natureza não permite à maioria dos consumidores darem-se ao luxo de comprar mais que o

estritamente necessário. E o frio ainda não se fez muito intenso ainda mais pode recrudescer ao passar destes dois meses de inverno que ainda restam.

NÃO HÁ DIVULGAÇÃO

Depõe o gerente de uma loja da cidade, especializada em artigos domésticos, que o fabricante é quem deveria levar ao conhecimento do público consumidor as vantagens, o modo de usar, o custo, etc. das estufas ou aquecedores de ambiente conforme é costume do sistema de produção, circulação e consumo de mercadorias, para que as populações criem o hábito e sintam a necessidade de ter cada um seu aquecedor elétrico ou a gás em casa. Por enquanto, o comprador deixa este artigo em segundo plano pois lhe parece ser mais premente ter um televisor, colorido ou não, para ver os jogos da Copa, ter um carro novo ou outras coisas mais em voga no momento.

Por sua vez, um estudante universitário dá seu parecer que vem contrariar esta idéia: "Ainda bem que este produto ainda não envolve propaganda, ou seria mais uma maneira de forçar o orçamento dos consumidores. Se saísse um anúncio a respeito destes artigos, muita gente passaria a sentir um frio nunca antes sentido. Os que, pelas características de suas casas (vedam menos o frio, por exemplo), acharam ser bom um aquecedor já compraram e

outros comprarão. A prova disto é que muitos aparelhos já foram vendidos pelas lojas (poucos em termos econômicos)".

Existem muitos tipos de aquecedores de ambiente. Um deles, muito sofisticado custa Cr\$ 1.220.00. Um de tipo médio, a gás, custa Cr\$ 380,00, elétrico Cr\$ 400,00. O menor e mais barato, um adaptável ao "liquinho", é o que mais tem sido procurado, o único que poderia ter sido vendido e não

o foi por falta nas lojas.

Estes preços são considerados altos. Realmente, poderiam custar menos porém, falta a matéria prima e é dispendiosa. Quanto ao consumo de energia, não é pequeno, é claro, pois o elétrico funciona através de uma resistência (consome um pouco menos de energia que o chuveiro elétrico) e o a gás consome na mesma proporção de um fogão a gás. Mas de qualquer maneira é compensador, mesmo apesar do uso prolongado noite a dentro. Em alguns modelos, estão adaptados fermostatados que fazem com que o aparelho se desligue a certa temperatura ambiental. Outros, os a gás, têm registros.

Poucos têm sido vendidos em Florianópolis mas estão praticamente esgotados os pequenos estoques das lojas que podem reabastecer-se assim que aumentar a procura. Em apenas uma das lojas o estoque



Estufas e aquecedores: hábito ainda em formação.

está totalmente esgotado acontecendo que pessoas procuraram sem poder levar. Em Porto Alegre, onde o frio é mais intenso do que aqui, neste ano, apenas, o povo adquiriu o hábito. Nesta cidade, as lojas que vendem estes produtos, venderam muito mais do que nos anos anteriores, tendo estoques insuficientes para atender a procura que cresceu imensamente.

Sem dúvida, o público está perdendo a oportunidade de aproveitar uma das coisas gostosas que o frio oferece: a possibilidade de sentir o calorzinho gostoso proporcionado por um destes artigos. As roupas são muito caras e substituíveis quando se está dentro de casa assistindo um bom filme na TV ou levando um papo daqueles que afagam e enriquecem o espírito.

Prefeitura quer solução conjunta para mendicância em Florianópolis

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura - Sesas - prosseguindo com o projeto de erradicação da mendicância na Capital, vai apresentar na reunião da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis no próximo sábado, o seu plano de ação. Segundo explicações do Secretário Volney Milis, a grande maioria dos mendicantes na cidade, são oriundos de municípios vizinhos e o que se pretende, é uma ação conjunta com as demais Prefeituras, para que cada uma assumam a sua responsabilidade no problema.

Dentro da campanha, que começou há algumas semanas, a equipe volante da Sesas já abordou 30 mendigos, que foram encaminhados ao Centro de triagem localizado no Albergue Noturno. A equipe volante, composta por duas assistentes sociais da Sesas e um policial civil da Delegacia de Costumes, na primeira fase do projeto fazia a ronda três vezes por semana, das 14 às 17 horas. Os mendigos eram aborda-

dos e lhes era explicado o objetivo da campanha, após eram convidados a acompanhar a equipe até o centro de triagem.

Dos trinta mendigos abordados, oito estão em tratamento médico, sendo que os demais após os exames, não compareceram mais ao local de tratamento. Dois casos de mendigos já foram solucionados, sendo o primeiro de uma senhora que se achava mendigando porque precisava de internação hospitalar para tratamento de saúde. O outro caso, já anteriormente divulgado, é o da costureira que por ocasião da morte do marido teve que vender a máquina de costura e como não pode mais adquirir o instrumento de trabalho, foi obrigada a mendigar. A costureira que é portadora de um defeito físico e anda de muletas, recebeu a doação de uma máquina de costura elétrica, tendo sido confirmado que realmente ela sabe usar o aparelho.

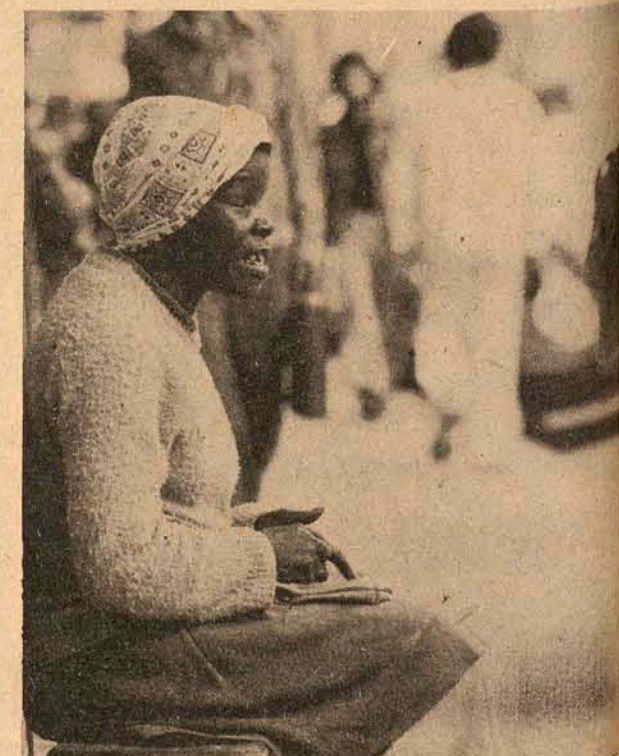
Segundo o Secretário Volney Milis, a campanha para a

erradicação da mendicância tem alcançado os resultados pretendidos.

Estamos trabalhando com os mendigos que já se encontravam na cidade. Os que chegam depois do início da campanha, são convidados a se retirar. Há alguns dias, uma família de pernambucanos se instalou em frente a Igreja de São Francisco, fomos lá e conversamos com eles e então resolveram ir embora.

Explicou o Secretário, que muitas pessoas cientes da campanha, estranham o fato dos mendigos voltarem ao mesmo lugar depois de serem abordados pela equipe.

O estudo de cada caso, determina um certo espaço de tempo. Dessa forma, não podemos tirar aos mendigos o único meio de subsistência, até darmos uma solução definitiva para cada caso. Nós mesmos os levamos ao local onde foram apanhados, até que tenhamos condições de resolver o problema, após o que eles não poderão mais mendigar, concluiu o Sr. Volney Milis.



Os mendigos estão imigrando de municípios vizinhos.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CELESC

SETOR FLORIANÓPOLIS

— COMUNICAÇÃO —

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC - AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 23/06/74, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

ILHA

Das 7,30 às 8,00 horas - Avenida Rubens de Arruda Ramos;

Das 6,30 às 9,30 horas - Av. Trompowsky, rua Almirante Alvim e adjacências;

Das 6,30 às 7,30 horas - Rua Conselheiro Mafra e adjacências.

CONTINENTE

Das 6,30 às 9,30 horas - Rua Aracy Vaz Callado e Campolino Alves.

Das 6,30 às 9,30 horas - Beco do Júlio.

Obs: Os desligamentos acima visam possibilitar os trabalhos dos nossos empregados na manutenção da rede de distribuição primária.

Florianópolis, 21 de junho de 1974.

- A EMPRESA -

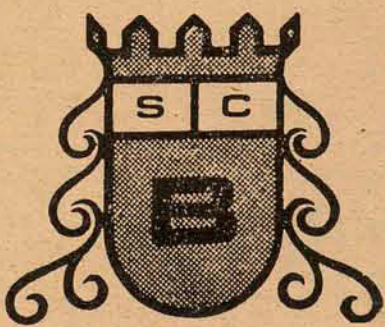
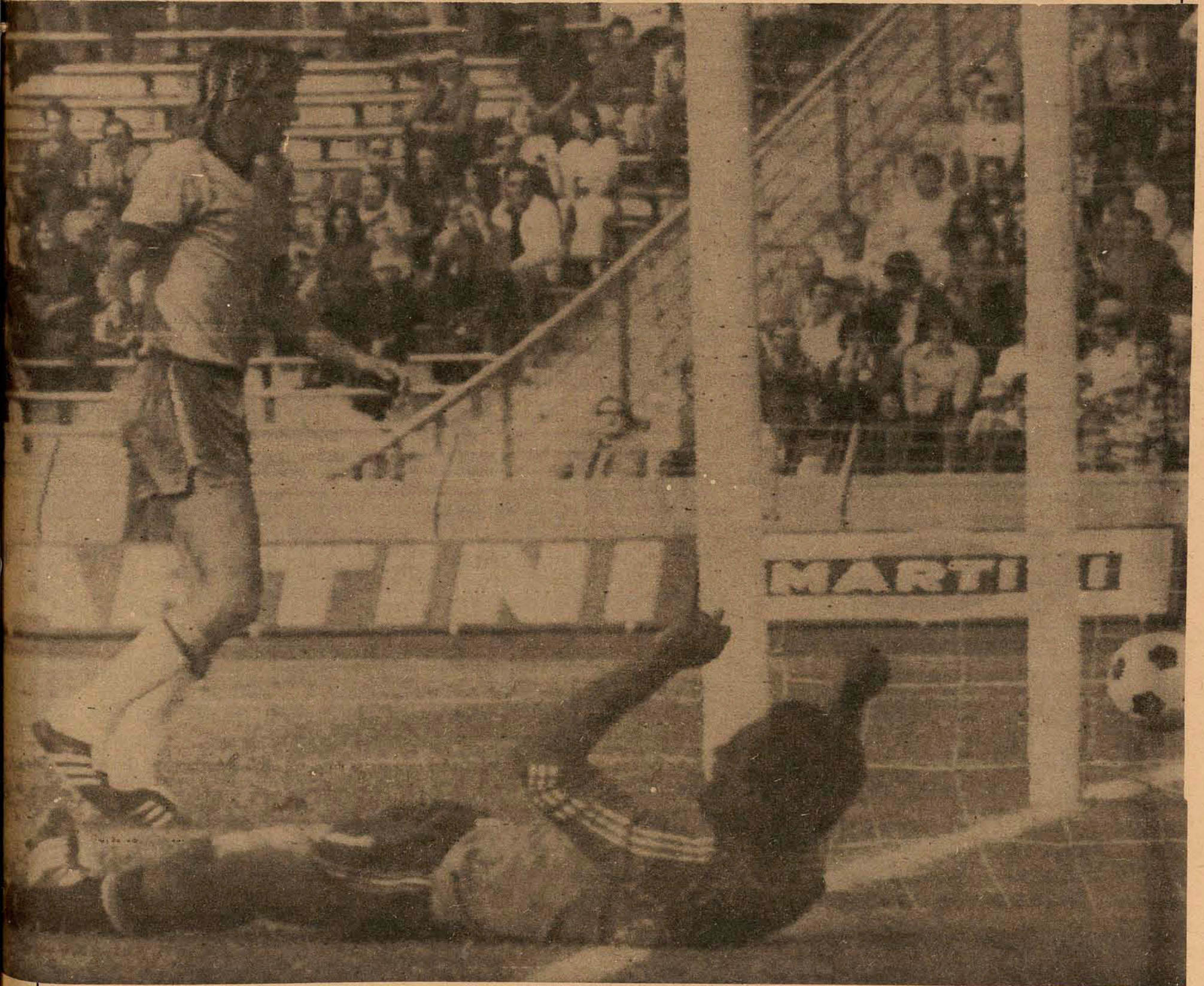
O ESTADO

suplemento especial

COPA DO MUNDO

Suplemento Especial - Não pode ser vendido separadamente

O gol de Valdomiro (radiofoto), garantiu ao Brasil a classificação às quartas de final. O primeiro adversário será a Alemanha Oriental, que ontem venceu a Ocidental por um a zero, chegando na primeira colocação do seu grupo. O Brasil, apesar da vitória e dos três gols, voltou a jogar mal, principalmente do meio campo para a frente, situação que vai se agravar agora com a lesão de Leivinha.



SAUNA BRASÃO

Venha assistir confortavelmente os jogos da
Copa direto a cores (Inclusive aos Domingos)

Rua Almirante Lamego, 25

Programa de hoje

Últimos jogos das oitavas de final: Grupo III – Holanda x Bulgária, no Westfalen, de Dortmund, às 12 horas (de Brasília); Uruguai x Suécia, no Rhein, de Dusseldorf, às 12 horas (de Brasília); Grupo IV – Polônia x Itália, em Stuttgart, às 12 horas (de Brasília) e Argentina x Haiti, às 12 horas, (de Brasília) no Estádio Olímpico, em Munique.

ATAQUES

1o. Iugoslávia	10
Polônia	10
2o. Alemanha Oc.	4
Alemanha Or.	4
Itália	4
3o. BRASIL	3
Argentina	3
Escócia	3
4o. Holanda	2
5o. Bulgária	1
Chile	1
Haiti	1
Uruguai	1
6o. Austrália	0
Suécia	0
Zaire	0

DEFESAS

1o. BRASIL	0
Holanda	0
Suécia	0
2o. Alemanha Oc.	1
Alemanha Or.	1
Bulgária	1
Escócia	1
Iugoslávia	1
3o. Chile	2
Itália	2
Polônia	2
4o. Uruguai	3
5o. Argentina	4
6o. Austrália	5
7o. Haiti	10
8o. Zaire	14

ARTILHEIROS

1o. Lato e Szarmach (Polônia) com	4
2o. Bajevic (Iugoslávia) com	3
3o. Rep (Holanda) e Jordan (Escócia) com	2
4o. Jairzinho, Rivelino e Valdomiro (BRASIL), Dzajic, Surjac, Katalinski, Cullmann e Müller (Alemanha Oc.), Heredia, Babington e Houseman (Argentina), Rivera, Benetti e Anastasi (Itália), Sparswasser, Streicht e Hoffman (Alemanha Or.), Gorvon e Deyna (Polônia), Pavoni (Uruguai), Ahumada (Chile), Sanon (Haiti), Lorimer (Escócia) e Bonev (Bulgária) com	1

GOLEIROS

1o. Leão (3 jogos - BRASIL), Jørgbloed (2 jogos - Holanda) e Hellstroem (2 jogos - Suécia) com	0
2o. Maric (3 jogos - Iugoslávia), Harvey (3 jogos - Escócia), Maier (3 jogos - Alemanha Oc.), Jurgen Croy (3 jogos - Alemanha Or.) e Goronov (2 jogos - Bulgária) com	1
3o. Zoff (2 jogos - Itália), Vallejos (3 jogos - Chile) e Tomaszewski (2 jogos - Polônia) com	2
4o. Mazurkiewicz (2 jogos - Uruguai) com	3
5o. Carnevalli (2 jogos - Argentina) com	4
6o. Jack Reilly (3 jogos - Austrália) e Tubilandu (65 m. de jogo - Zaire) com	5
7o. Kazadi (2 jogos e 25m - Zaire) com	9
8o. Francillon (2 jogos - Haiti) com	10

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Colin Curran da Austrália pró Alemanha Or. e Perfumo da Argentina pró Itália.

EXPULSÕES

Caseli do Chile, Montero Castillo do Uruguai e Mulamba do Zaire.

GRUPO I		J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1º	Alemanha Or.	3	2	1	0	5	1	4	1	3
2º	Alemanha Oc.	3	2	0	1	4	2	4	1	3
3º	Chile	3	0	2	1	2	4	1	2	-1
4º	Australia	3	0	1	2	1	5	0	5	-5

GRUPO II		J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1º	Iugoslavia	3	1	2	0	4	2	10	1	9
2º	BRASIL	3	1	2	0	4	2	3	0	3
3º	Escocia	3	1	2	0	4	2	3	1	2
4º	Zaire	3	0	0	3	0	6	0	14	-14

GRUPO III		J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1º	Holanda	2	1	1	0	3	1	2	0	2
2º	Bulgaria	2	0	2	0	2	2	1	1	0
	Suécia	2	0	2	0	2	2	0	0	0
4º	Uruguai	2	0	1	1	1	3	1	3	-2

GRUPO IV		J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1º	Polônia	2	2	0	0	4	0	10	2	8
2º	Itália	2	1	1	0	3	1	4	2	2
3º	Argentina	2	0	1	1	1	3	3	4	-1
4º	Haiti	2	0	0	2	0	4	1	10	-9

GRUPO I	Alemanha Oc.	Alemanha Or.	Australia	Chile
Alemanha Oc.		0 x 1	3 x 0	1 x 0
Alemanha Or.	1 x 0		2 x 0	1 x 1
Australia	0 x 3	0 x 2		0 x 0
Chile	0 x 1	1 x 1	0 x 0	

GRUPO II	BRASIL	Escocia	Iugoslavia	Zaire
BRASIL		0 x 0	0 x 0	3 x 0
Escocia	0 x 0		1 x 1	2 x 0
Iugoslavia	0 x 0	1 x 1		9 x 0
Zaire	0 x 3	0 x 2	0 x 9	

GRUPO III	Bulgaria	Holanda	Suécia	Uruguai
Bulgaria			0 x 0	1 x 1
Holanda			0 x 0	2 x 0
Suécia	0 x 0	0 x 0		
Uruguai	1 x 1	0 x 2		

GRUPO IV	Argentina	Haiti	Itália	Polonia
Argentina			1 x 1	2 x 3
Haiti			1 x 3	0 x 7
Itália	1 x 1	3 x 1		
Polonia	3 x 2	7 x 0		

Suplemento Especial: editoria - Mário Medaglia; textos Mauro Pires e Ubaldo C. Balthazar; planejamento gráfico - Márcio Ramos e Cesar Tancredo; estatística - Libório Anilson Medeiros; material das agências AJB e Associated Press.

CASA ESPORTE

Rua Deodoro, 9

grupo II

A Iugoslávia com Maric; Buljan, Hadziabdic, Oblak e Katalinski; Bogicevic (Karasi), Petrovic e Acimovic; Bajevic, Surjak e Dsajic garantiu sua classificação às quartas de final ao empatar com a Escócia de Hvey; Jardine, Jcgrain, Bremner e Holton; Buchan, Morgan e Dalglish (Hutchinson); Jordan, Hay e Lorimer em um gol. Karasi aos 40 minutos para a Iugoslávia e Jordan aos 42 para a Escócia, ambos na fase final, marcaram os gols. Alfonso Gonzales Archudia (mexicano) foi um bom juiz.

Iugoslávia é primeira do grupo

Empatando em um gol contra a Escócia, a Iugoslávia garantiu sua classificação às quartas de final, junto com o Brasil no grupo 2, numa partida de bom nível técnico.

Os escoceses, conscientes de que só a vitória lhe interessava, desde os primeiros minutos lançaram-se ao ataque em busca do gol, que lhe garantiria a vaga nas quartas. Os iugoslavos, com o recuo da meia cancha, passaram a defender com seis jogadores com a finalidade de suportar a pressão adversária, o que acabou conseguindo no primeiro tempo.

Depois dos 10 minutos, a Escócia passou a pressionar pelas pontas com Dalglish e Lorimer, com Buljan e Katalinski aliviando de qualquer maneira. Aos poucos, os iugoslavos, com chutes de fora da área tentavam segurar os escoceses na intermediária que insistiam na busca do gol.

A partir dos 40, a Iugoslávia foi mostrando maior estrutura dentro do campo com Acimovic e Bajevic voltando à meia esquerda e dominando o setor, obrigando a Escócia a se retrair nos minutos finais, com os seus atacantes chutando de longe e recuando em seguida com medo de serem surpreendidos em contra-ataques.

TEMPO DE GOLS

Na fase final, sem modificações, os times vieram mais lentos, com os jogadores demonstrando visíveis sinais de cansaço. Depois dos 20 minutos, os escoceses, já sabendo da vitória do Brasil contra o Zaire, partiram na base do desespero para o ataque e, com isso deram maior movimentação a partida. Com a entrada de Hutchinson, a Escócia ainda melhorou mais e aos 22, Hadziabdic salva um gol certo, ao defender um chute violento de Jordan, quando o goleiro estava fora do lance. A Escócia atacava principalmente pelas pontas e a Iugoslávia se defendia de qualquer maneira.

Aos 25, a Iugoslávia faz a primeira substituição, entrando Karasi para reforçar o sistema defensivo, já que o empate lhe garantia a classificação. Os iugoslavos, a partir daí, começaram a trocar passes curtos para enervar o adversário que insistiu em contra-ataques perigosos.

Quando faltavam cinco minutos para o término da partida, a Iugoslávia, apesar de jogar lentamente para irritar a Escócia, fez o seu gol através de Karasi, após receber um lançamento de Dzajic. Este gol, não deixou de ser um castigo para os escoceses que lutavam e atacavam com insistência. Porém, a justiça não tardou.

Aos 42, Jordan marcou o gol de empate depois de boa trama do ataque da Escócia com a defesa iugoslava reclamando impedimento do atacante. Quando os alto-falantes do estádio anunciaram o final do jogo Brasil e Zaire, a defesa da Escócia subiu em busca do gol da vitória, já que o empate não lhe interessava. Com a pressão do adversário, os iugoslavos se retrancaram num rígido sistema defensivo, apenas com Surjak na frente, para garantir o resultado. Quando os escoceses atacavam com perigo, o juiz terminou o jogo.



Jordan, centro-avante da Escócia, contido por um zagueiro iugoslavo e o goleiro Maric

Ormond ficou nervoso com o resultado

Depois do empate de 1 x 1, entre Escócia e Iugoslávia, o técnico escocês, Ormond estava muito nervoso na sala de entrevistas, mas fez questão de afirmar que a equipe jogou o futebol que ele esperava.

— Fizemos uma excelente partida, mas acabamos desclassificados justamente como castigo pela nossa pior atuação, que foi contra o Zaire.

Para Ormond, no jogo de ontem aconteceu o mesmo que terça-feira na partida contra o Brasil, quando "fomos melhor que eles". Para o técnico o pior de tudo "é que saímos sem ao menos perder um jogo. Se alguém tivesse nos

derrotado ainda bem, mas sair sem perder é mesmo para desesperar".

Falando sobre a atuação brasileira, Ormond disse que a equipe do Brasil precisa melhorar o meio de campo e ataque "pois a defesa é muito boa". Disse que se o meio de campo acertar o ataque normalmente aumentará sua produção. Sobre os times que poderão chegar às finais, Ormond destacou Alemanha Ocidental, Polônia, Itália e Iugoslávia.

IRA desmente ameaças aos escoceses

Uma pessoa, alegando representar o Exército Republicano Irlandês (IRA), na Grã-Bretanha, negou ontem que dois dos integrantes da seleção escocesa do

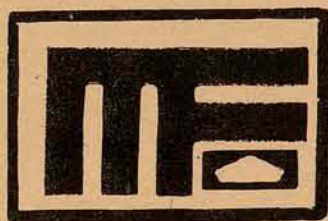
mundial, tenham sido ameaçados.

O "porta-voz" do "Conselho Supremo do Exército Republicano Irlandês na Grã-Bretanha" telefonou a agência de notícias da Associação Britânica de Imprensa e disse: "Nenhum membro do Exército Republicano Irlandês na Grã-Bretanha jamais ameaçou algum membro da equipe nacional escocesa".

Acrescentou que "na realidade, o Conselho Supremo deseja a seleção da Escócia, exitos em suas partidas".

A Polícia de Munique informou ter recebido uma carta da Grã-Bretanha comunicando: "Enviamos assassinos para eliminar dois bastardos protestantes escoceses" da equipe da Copa Mundial.

Informou-se que a equipe escocesa estava sendo fortemente protegida ontem pela polícia alemã antes de sua partida contra a Iugoslávia.



MÜLLER & FILHOS

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

FONE: 6403
6358

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

A - única em Florianópolis que só aluga imóveis. Confie seu imóvel em quem é especialista no mercado.

Rua Deodoro, 11 - CRC - 252 - Fone 37-95 - Florianópolis



O lateral Breitner foi muitas vezes à frente mas não conseguiu passar pela defesa Oriental

A derrota dos donos da festa

A Alemanha Oriental, mostrando um futebol defensivo, mas de muita velocidade nos contra-ataques, derrotou a Alemanha Ocidental, por 1 x 0, ontem à noite, no Volksparkstadion, na primeira vez em que se defrontam. Com isto, conquistou a primeira colocação no grupo I e será o adversário do Brasil, na próxima quarta-feira.

O resultado pode parecer injusto para a Alemanha Ocidental, que pressionou durante toda a partida, mas, a Alemanha Oriental, apresentou-se com um perfeito bloqueio defensivo e um ataque muito veloz criando sempre lances perigosos. O gol foi marcado por Sparwasser, aos 32 minutos, após um perfeito lançamento de Lauck.

O juiz, com boa atuação, foi o uruguaio Ruiz Barreto, auxiliado por Armando Marques e o argentino Pestarino. Os jogadores Sparwasser, Kreische e o goleiro Croy — este, por demorar a bater um tiro-de-meta — receberam cartão amarelo.

A Alemanha Ocidental, que na partida anterior havia sido vaiada intensamente, desta vez entrou em campo sob os aplausos do público, que lotou totalmente os 60 mil e 350 lugares do Volksparkstadion. Apenas um pequeno grupo — 1.500 torcedores, aproximadamente — aplaudiu a Alemanha Oriental.

A partida começou muito movimentada e notando-se perfeitamente que a Alemanha Oriental estava mais preocupada em se defender. Entretanto, a primeira boa oportunidade coube aos orientais, num lance em que o zagueiro Schwarzenbeck atrasou mal a bola para Maier e Sparwasser interceptou, embora não tenha

conseguido dominar a bola, permitindo que o goleiro fizesse a defesa.

Os ataques da Alemanha Ocidental, na maioria das vezes se iniciaram com Hoeness, que mostrando grande mobilidade, abria espaços na defesa adversária, para que Muller, Overath e Flohe tentassem o gol. Num desses lances, Hoeness tabelou com Muller, que após passar pelo seu marcador, entregou para Grabowski. Entretanto, este atacante perdeu o equilíbrio. Se o ataque da Alemanha Ocidental atuava bem, o mesmo não acontecia com a defesa, que, utilizando a marcação homem a homem, ficava sempre com algum setor desguarnecido, principalmente as laterais, pois Breitner acompanhando o ponta direita por todos os lados, permitia que o lateral Watzlich penetrasse completamente livre, criando alguns lances de perigo.

A VITÓRIA

A Alemanha Oriental atuou num sistema um pouco mais rígido, mas, assim mesmo seus jogadores também trocavam de posição, conforme aconteceu com Hoffmann, que começou pela esquerda, mas constantemente ia para a direita, além de Lauck, Sparwasser e Birmscher, que tanto estavam bem adiantados tentando o gol, quanto em sua própria defesa, atrás

inclusive dos zagueiros. Mas, a melhor oportunidade de gol coube à Alemanha Oriental, num contra-ataque rápido em que Lauck centrou para Kische e, tendo apenas o goleiro pela frente, chutou mal e violento, quando precisaria dar apenas um leve toque, pois Maier estava inteiramente batido no lance. No segundo tempo, a Alemanha Ocidental continuou pressionando, mostrando sempre ha-

bilidade e talento sem ataque. Os orientais, que se defendiam às vezes com quase toda a equipe, só iam à frente em contra-ataques ou nos longos tiros-de-meta do goleiro Croy. Aos 15 minutos, a Alemanha Ocidental fez a sua primeira substituição: colocou Hotges em lugar de Schwarzenbeck. Logo em seguida, para a alegria dos torcedores, Schoen substituiu Overath por Netzer, que entrou em campo intensamente aplaudido. A Alemanha Oriental fez também uma alteração tirando Irmischer e colocando Hamann em seu lugar. Quando parecia que a Alemanha Ocidental conseguiria o primeiro gol, pois seus adversários pareciam satisfeitos com o empate, um perfeito lançamento de Lauck deixou Sparwasser em excelente condição de marcar. O atacante ainda dominou a bola e na saída de Maier chutou violento, sem qualquer possibilidade para a defesa do goleiro. Após o gol, Beckenbauer foi um pouco mais à frente, mas de nada adiantou, pois os jogadores da Alemanha Oriental, mostrando muita fibra, conseguiram impedir as tentativas do atacante adversário, que com a saída de Overath se mostrou bem mais lento. Outro fator que fez aumentar ainda mais o brio dos jogadores da Alemanha Oriental foi a vibração de sua pequena torcida, que, aproveitando-se da decepção e silêncio total dos torcedores adversários, passou a ser ouvida, cantando o seu hino e gritando intensamente. E desde o início do jogo a Alemanha Oriental foi uma equipe bem mais cautelosa, com a conquista do gol aumentou ainda mais o seu esquema defensivo não indo à frente nem através de contra-ataques.

No final do jogo, os jogadores da Alemanha Oriental foram bastante aplaudidos e correram em direção à sua pequena torcida, formada por aproximadamente 1 mil e 500 pessoas, que receberam autorização especial do Governo, para assistir a partida. Equipes: ALEMANHA OCIDENTAL — Maier; Vogts, Schwarzenbeck (Hotges), Beckenbauer e Breitner; Cullman, Overath (Netzer), Hoenes; Grabowsky, Muller e Holzenbei. ALEMANHA ORIENTAL — Croy; Kische, Bransch, Weise e Watzlich; Sparwasser, Irmischer (Hamann) e Seuin; Hoffmann, Streich e Ducke.

Empate elimina Chile da Copa

O gramado do Estádio Olímpico estava muito pesado, em virtude das chuvas que caíram ininterruptamente em Berlim durante quatro horas, antes do jogo. Por isso Chile — que precisava da vitória por mais de dois gols para conseguir a classificação — e Austrália não puderam apresentar bom futebol, terminando o jogo empatados em zero.

A partida nem chegou mesmo a despertar o interesse dos torcedores, já que pouco mais de 20 mil ingressos foram vendidos, para um estádio que tem capacidade para mais de 80 mil pessoas.

O Chile teve Vallejos; Garcia, Figueroa, Quintano e Arias; Paez, Valdes e Reinoso; Caszely, Ahumada e Veliz. Pela Austrália jogaram Reilly; Utjesenovic, Wilson, Schaeffer; Richards e Rooney; Mackay Ayobi, Alston e Buljevic. Jafar Namdar, do Irã, auxiliado por Vital Loraux, da Bélgica e Van Gemert da Holanda, foi o trio de arbitragem.

O JOGO

Os primeiros minutos de partida foram equilibrados, com ataques revezados de Chile — Reynoso chutou fraco de fora da área — e Austrália — Jesenovic cobrou tiro livre para a defesa fácil de Vallejos, com o jogo se desenvolvendo no meio de campo.

Os chilenos procuravam fazer seu jogo na base dos passes curtos, bem ao estilo do futebol sul-americano, enquanto a Austrália tentava chegar ao gol adversário com lançamentos em profundidade. E foi assim que os australianos conseguiram a primeira chance de marcar, quando Ayobi, da entrada da área e marcado por Quintano, atirou forte para Vallejos fazer defesa difícil junto ao poste direito.

Mas aos 15 minutos o Chile também teve sua grande oportunidade. Valdez serviu a Caszely que ganhou de Mackay na velocidade. Na saída do goleiro o atacante chutou desviado, com a bola passando rente à trave esquerda.

Depois disto, o único lance importante desta etapa aconteceu quando Figueroa, que estava no ataque, tentou alcançar um lançamento longo de Veliz e acabou atingindo involuntariamente o goleiro adversário, interrompendo o jogo por alguns minutos.

GOL ANULADO

O segundo tempo custou muito a começar porque uma chuva forte que começara a cair ao final da primeira etapa, impedia que as duas equipes voltassem a campo, já totalmente alagado, o que favoreceu um pouco os australianos, mais acostumados a este tipo de terreno.

No entanto o Chile, que jogava pela vitória, não se intimidou com a desenvoltura do adversário e continuou buscando o gol. Aos 14 minutos Farias passou a Caszely que fez o gol, anulado pelo juiz por impedimento do chileno.

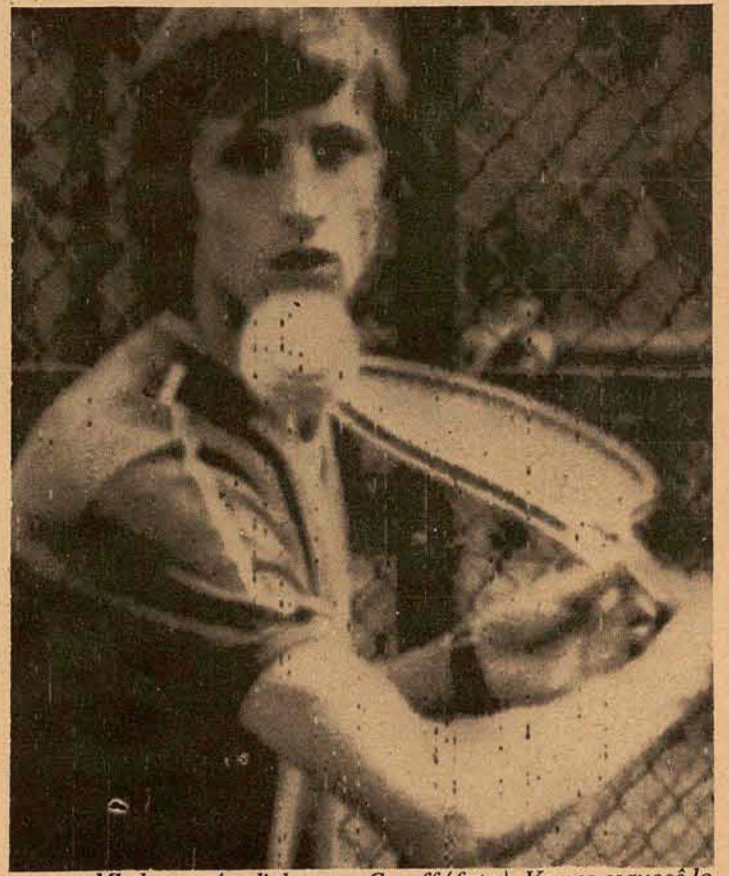
Com a partida em andamento o gramado foi ficando muito pesado e as equipes não puderam mais jogar bom futebol, pois os passes eram sempre contidos pelas poças de água. No final do jogo os dois times trocaram de camisas, com o zero a zero determinando a desclassificação do Chile.



Figueroa e Vallejos, pelo Chile, contra o gramado e a chuva



Pavoni, a garantia da defesa para tranquilidade do ataque



Mladenov: Ao diabo com Cruyff (foto). Vamos esquecê-lo.

«Vencer ou morrer» o lema do Uruguai

O Uruguai reconhece que a Suécia é a favorita do jogo de hoje, baseado no seu futebol rápido e objetivo.

Com a mesma melancolia demonstrada no treino de conjunto realizado na sexta-feira à tarde no estádio Rheinstadion de Dusseldorf, o Uruguai fez recreação ontem à tarde no campo da Sportschule, onde se encontra concentrado.

O Uruguai reconhece o poderio da Suécia e que o futebol de seu país está aquém das melhores equipes que disputam a Copa do Mundo. "A nossa equipe se recente de uma completa falta de preparo físico para disputar uma

Copa como esta, em que a velocidade da bola, impulsionada por uma constante movimentação dos jogadores é a grande arma das equipes", disse o treinador uruguaio".

Para muitos é difícil explicar a falta de garra da equipe celeste, mas uma frase de Pedro Rosa define muito bem a situação. "Estamos surpreendidos por esta nova concepção de jogar este futebol envolvente em que todos defendem e atacam. Não há sequer um jogador específico para se

marcar. Qualquer um pode estar em qualquer momento em qualquer parte do campo, lutando pela bola ou explorando os espaços vazios criados de repente pelos companheiros".

A frase "vencer ou morrer" é a arma dos uruguaios, e o treinador Roberto Porta decidiu aguardar até o último momento para formar sua equipe, com os homens que estiverem em melhores condições físicas e morais.

Os suecos, considerados favoritos devido a atuação de sua defesa na partida contra a Holanda, depositaram mais uma vez, suas esperanças no grande goleiro Ronnie Hellström.

Equipes — URUGUAI: Mazurkiewicz; Forlan, Jauregue, Masnik e Pavoni; Espárrago, Rocha e Montero Castillo; Cubilas, Morena e Mantegazza. SUÉCIA: Hellstroen; Olsson, Torstensson, Sanberg e Anderson; Ove Grahn, Tapper e Nordovist; Larsson, Edstron e Kindvall.

Holanda precisa da vitória

"Ao diabo com Johan Cruyff. Esquecer-se dele é a vitória". São palavras do técnico Christo Mladenov, da Bulgária, na preleção que fez ontem aos seus jogadores, diante do decisivo jogo de hoje, no qual os búlgaros decidirão a sua classificação para a rodada final do mundial de futebol.

Para a Bulgária, o empate nada adiantará. Por isso os búlgaros deverão jogar para vencer sem se preocuparem com o fato de estar enfrentando Cruyff, o profissional mais bem pago do mundo.

"Se queremos nos classificar teremos que ganhar. Se queremos ganhar não resta outra alternativa senão atacar", declarou Mladenov.

A Bulgária não iria se sacrificar para um homem marcar Cruyff. "É um absurdo fazer isso", declarou o treinador.

Por sua vez, o técnico holandês, Rinus Michels, tem as suas preocupações. Para ele, Georgi Denev, ponta-direita búlgaro é o homem que terão de marcar. "Estaremos nos ocupando dele, disse o treinador, já que Denev é perigoso com a bola nos pés".

"A Holanda terá neste jogo o apoio de 30 mil torcedores. Que gritem o quanto quiserem", declarou Mladenov. "Também o fizeram diante da Suécia e de nada serviu".

Equipes: HOLANDA — Jonbloed; Suurier, Haan, Rijdsbergen, Korl, Jansen, Nesskens, Van Hanegem, Rep, Cruyff, Resenbrik. BULGÁRIA — Goranov, Velichkov, Ivkov, Kolev, Vassilev, Penev, Voinov, Boney, Denev, Panov e Nikodimov.



SEGURADORA MINEIRA Opera em todos os ramos de seguros

Rua Victor Meireles, 30 - 1o. Andar - Fone 30-83 Florianópolis

Grupo IV

Argentina quer ganhar de goleada

A seleção Argentina treinou ontem pela manhã no estádio Olímpico de Munique, com o treinador exigindo muito dos atacantes, apesar de considerar o Haiti um adversário muito limitado e sem grandes opções de ataque.

O time do Haiti, apesar de ainda estar psicologicamente abalado com a goleada frente a Holanda, se mostrava otimista ontem pela manhã na concentração, prometendo uma boa apresentação para que sejam respeitados no retorno ao seu país.

Os haitianos, encaram o jogo com muita calma, baseado no ponto de vista de que a Argentina jogará preocupada com o resultado entre Polônia e Itália em Stuttgart, marcado para o mesmo horário.

A Argentina por sua vez, ainda com grandes esperanças de classificação, pois está apenas com um ponto de diferença da Itália, vai torcer pela vitória da Polônia.

O comentário ontem em Munique, era da existência de um trauma psicológico na seleção do Haiti, o que sem dúvida, seria um fator favorável para os argentinos. Entretanto, tão logo a notícia se espalhou pela cidade, os dirigentes do Haiti trataram logo de desmentí-la para que seus jogadores se preocupassem apenas com o jogo, o qual consideram de muita importância.

Depois do treino o treinador argentino muito otimista, inclusive contagiando alguns jogadores, chegou a afirmar que seu selecionado irá se prevelecer do fator psicológico do adversário e poderá dar a maior goleada já registrada numa Copa do Mundo.

Equipes: ARGENTINA — Carnevalli; Wolff, Perfumo, Bargas e Sá; Eredia, Brindisi e Babington; Balbuena, Ayala e Kempes. HAITI — Francillon; Bayone, Joseph, Nazaire e Vorbe; Desir e Serge Racine; Barthomy, Sannon, Guy e Sant Vil.

Inquérito investiga sequestro

A seção política da Procuradoria de Munique abriu inquérito para averiguar a veracidade dos informes de "sequestro" do jogador haitiano Ernst Jean-Joseph, informou ontem a polícia.

A investigação das autoridades é realizada depois que Haiti obteve a destituição de seu adido alemão Kurt Renner, por este ter informado à polícia que Joseph parecia ter sido retirado à força da concentração da equipe haitiana, há duas noites.

Renner foi substituído ontem por Horst Sturze, treinador da liga de futebol da Baviera, durante essas poucas horas que o Haiti tem dentro da Alemanha, depois de sua partida de hoje contra a Argentina.

Porta-vozes da comissão organizadora informaram que a polícia localizou o jogador na noite de quinta-feira no hotel Sheraton, onde estão alojados apenas os dirigentes haitianos.

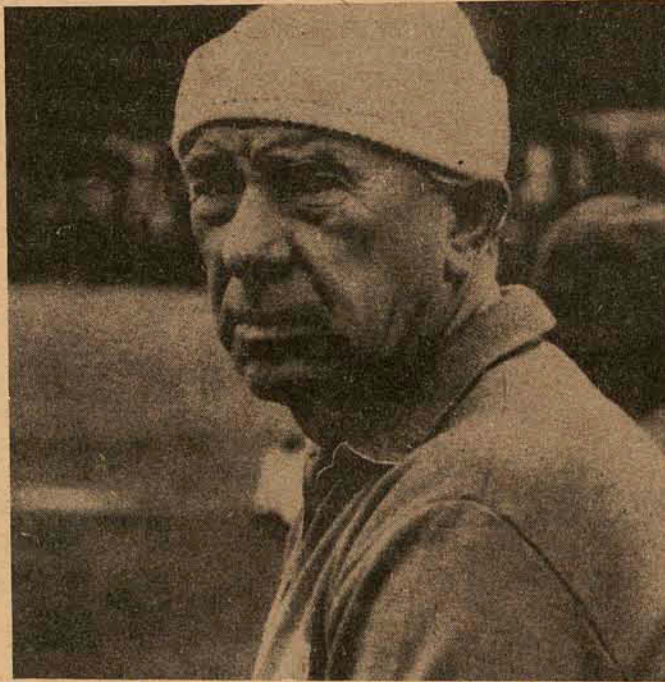
A polícia, acrescentaram, confirmou ter interrogado o jogador no hotel depois da denúncia de Renner. Jean-Joseph não negou nem confirmou tivesse sido golpeado.

A delegação de Haiti decidiu o regresso de Jean-Joseph para Haiti ao se divulgar na quarta-feira que o artilheiro tomara estimulantes e fora expulso da copa mundial.

Joseph deferia partir em companhia do dirigente Rouzier, da federação haitiana, na quinta-feira, porém, segundo fontes haitianas, ambos perderam o avião em Frankfurt. Não tendo dinheiro para se alojar em hotel de Munique, Joseph decidiu passar a noite na escola desportiva de Grundewald, acrescentaram as fontes.

Contudo, de acordo com a versão comunicada à polícia, dois dirigentes haitianos conduziram Jean-Joseph à força para o hotel Sheraton. A polícia informou o caso ao Ministério Público mas não houve queixa formal por parte do jogador depois da investigação das autoridades alemãs.

"Jean-Joseph foi enviado de regresso a Haiti por razões de disciplina", disse o comunicado da delegação deste país. De acordo com as fontes da Comissão Organizadora, o jogador partiu finalmente na sexta-feira para Porto Príncipe, via Nova York.



O treinador demonstrou mais uma vez sua força e personalidade

Itália joga sua sorte contra a Polônia

Sem duas de suas figuras mais conhecidas — Riva e Rivera — a Itália joga esta tarde, no Neckarstadion, sua sorte no mundial, contra a Polônia, time que vem impressionando com um futebol objetivo de muita velocidade e conjunto.

Os italianos precisam da vitória para firmarem seu conceito, o que até agora não aconteceu, mas com um simples empate estarão classificados. A Polônia, já garantida, entra em campo para provar que é realmente uma das melhores equipes da copa e, segundo seu treinador, vai jogar dentro de seu ritmo habitual, sem pensar em empate.

A partida começa às 16 horas (12 de Brasília) e mais uma vez deverá ter um público imenso, pois Stuttgart foi invadida por cerca de 50 mil italianos, vindos de todos os lados. O alemão Joachim Weyland é o juiz, auxiliado por Unf Werner, do Canadá e Gerhardt Shulenberg, também da Alemanha Ocidental.

Esta partida está sendo aguardada com enorme expectativa, não só porque ela pode representar a sorte de duas seleções, como também porque o principal comentário, é o de que o resultado já está marcado: um empate. Assim, a Argentina estaria desclassificada e a Polônia ficaria em primeiro lugar, com Itália em segundo.

Em princípio os times estão escalados assim:

Itália — Zoff, Spinosi, Burgnich, Morini e Giacinto Facchetti; Benetti, Capello e Mazzola; Cásio, Chinaglia e Anastasi. A Polônia — Tomaszewski; Szminanowski, Gorgon, Szmuda e Musial; Deyna, Kasperczak e Maszczyk; Lato, Szarmach e Gadocha.

Ao falar sobre quais seus favoritos à classificação nos grupos, o técnico polonês Gorski deixou escapar que "no grupo 4", o nosso, classificam-se a Polônia e Itália".

Esta afirmação dá a entender que sua equipe não está muito disposta a vencer hoje, uma vez que se isto ocorrer, a Argentina entrará no lugar da Itália.

Valcareggi tirou Rivera e Riva do time

Ferruccio Valcareggi tomou uma decisão ontem, que prova mais uma vez sua força e grande personalidade, ao barrar, por deficiência técnica, outras das grandes estrelas e figuras intocáveis da seleção italiana neste mundial: Gigi Riva.

Colocando acima de tudo os interesses do time, sem pensar nos nomes famosos de alguns jogadores importantes e acima de tudo, jogando sua carreira na seleção, Valcareggi, após barrar Rivera, "Il bambino d'oro", agora tira Gigi Riva, "O canhão da Sardenha", o atacante mais valorizado da Itália e há dez anos dono absoluto da camisa 11.

Com a mesma tranquilidade de sempre, mesmo enfrentando um batalhão de jornalistas italianos (divididos em favor e contra a permanência de Riva), o veterano técnico explicou assim a substituição inesperada do jogador:

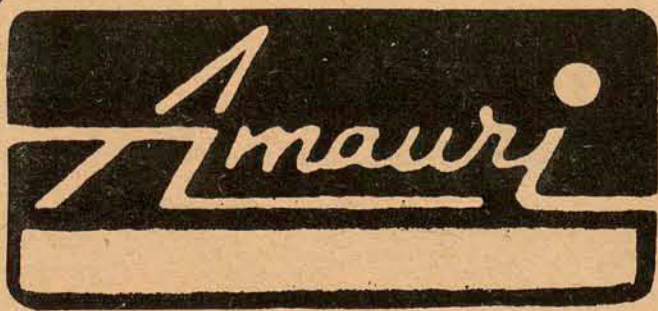
— Sou treinador da seleção. Não vejo nomes individuais. Tenho de ver o que é melhor para o time e, no momento, não vi outra saída senão a substituição de Riva por Chinaglia. Ele não está bem e não poderia mantê-lo na equipe simplesmente por seu cariz.

Ao anunciar mais esta alteração no time, Valcareggi sabia do risco que estava correndo, não só porque o jogador é um ídolo da torcida, mas também porque, a imprensa italiana, vêm criando uma polêmica em torno do assunto. Uma grande parte acha que o treinador está usando um esquema superado e, com isso prejudicando Riva.

A escalação de Chinaglia também não agradou muito e inclusive já está criando um problema interno com a revolta, agora, de Boninsegna, insatisfeito por não ter tido uma chance especialmente porque era o titular em 70.

Quando um jornalista perguntou a Valcareggi porque Chinaglia e não Boninsegna, ele respondeu:

— Porque eu acho o Chinaglia mais bonito. É uma questão de gosto pessoal. Posso?



Peças e Veículos Ltda. Especializada em Volkswagen

11 anos de bons serviços. Continua financiando normalmente qualquer veículo da linha nacional

Rua Gaspar Dutra 90 - Estreito - Fpolis Fone 6312 - 6628 e 6632.